

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – A difícil chamada do profeta Oséias

Oséias 1 a 3

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias
rogeriosenna@iq.com.br

1. Introdução

Hoje iniciamos o estudo dos profetas menores. Os profetas menores são classificados desta forma porque o número de capítulos é bem menor do que os livros chamados de profeta maiores. Nosso primeiro livro a ser estudado é o profeta menor Oséias. Não podemos esquecer que Deus no Velho Testamento comissionou vários homens para que anunciassem a sua mensagem ao povo de Israel. Esta mensagem era motivada em grande parte, pela desobediência do povo, que dava as costas para lavé. Neste contexto o Criador do Universo levantava pessoas para anunciar uma mensagem de condenação ao povo hebreu, sendo certo que, ao lado deste comunicado, também vinha uma palavra de arrependimento, concitando o povo a buscar a face de Deus. Neste contexto Deus chama o profeta Oséias. O nome Oséias significa, literalmente, "libertação" ou "O Senhor salva". Este profeta vai realizar sua missão numa época em que a sociedade estava muito depravada. Interessante destacar que ele viveu na mesma época de Amós em Israel e de Isaías e Miquéias em Judá.

2. Uma difícil chamada.

Como já destacamos o nome desta profeta menor significa "salvação" ou "libertação". Isto já mostra qual seria a missão deste homem de Deus. Assim como os profetas, somos chamados por Deus para uma missão e não podemos recuar. Como crentes precisamos combater o pecado e anunciar a salvação para todos aqueles que pedirem a razão da nossa fé. Com certeza Oséias foi nomeado por Deus por sua sensibilidade em relação à condição do pecado que atingia os seus compatriotas, bem como por sua sensibilidade em relação ao coração amoroso de Deus. Assim, ele demonstrou

estar apto para a realização desta tarefa. Oséias mostra a situação histórica de seu ministério através da nomeação dos reis do reino do Sul, de Judá (Uzias, Jotão, Acáz e Ezequiel), e o rei do reino do norte, de Israel (Jeroboão) que reinou durante o período de sua profecia.

O povo desse período regozijava-se na paz, abundância e prosperidade, mas a anarquia estava nascendo e ela traria o colapso político da nação em alguns curtos anos. O profeta descreve as condições sociais, características do seu tempo. Líderes corruptos, vida familiar instável, imoralidade generalizada, ódio entre classes e pobreza. Qualquer semelhança é mera coincidência.

Embora as pessoas continuassem uma forma de adoração, a idolatria era mais e mais aceita, e os sacerdotes estavam falhando na tarefa de guiar o povo nos caminhos da justiça.

Apesar das trevas existentes neste tempo, Oséias oferece esperança. O povo deveria voltar-se novamente para Deus. O livro retrata um povo que tinha necessidade de ouvir sobre o amor de Deus, de um Deus que queria falar com eles. Assim, como levar a mensagem de um Deus de amor a um povo que não estava inclinado a dar ouvidos e, provavelmente, não entender, se eles ouvissem? A solução encontrada por Deus era deixar o profeta ser o seu próprio sermão. Podemos retirar algumas lições deste maravilhoso livro, quais sejam:

- 1) Se as pessoas ao nosso redor não vêm o amor de Deus em nós, elas não irão encontrá-lo em lugar nenhum. Assim como o profeta Oséias, todos os crentes são chamados a demonstrar a seus vizinhos, colegas de escola, trabalho,

através de suas atitudes e por suas ações, o amor de Deus em Cristo, a um mundo que anda tateando cegamente em busca de um amor autêntico.

- 2) Nós não podemos separar nossos testemunhos e nossos ministérios das nossas vidas. O mais forte sermão de Oséias foi seu relacionamento com sua esposa. A fonte de seu poder na pregação estava em seu lar e sua família.
- 3) O único exemplo perfeito de amor é encontrado no próprio Deus. Quando Deus contrai matrimônio com seu povo, ele recita votos que prometem permanência, um relacionamento correto, um tratamento justo, um amor inabalável, ternura, segurança e uma auto-revelação contínua. Nossa sede de amor deve ser saciada nessa fonte.
- 4) Oséias ensina uma mensagem de valor permanente: que a corrupção interior de uma nação coloca a sua existência em maior perigo do que os seus inimigos. Outra lição que vamos extrair deste livro é que o patriota mais fiel é aquele que, como Oséias, identifica-se com o seu povo, sentindo tristeza por suas calamidades como se fossem suas, arrependendo-se dos seus pecados, como se ele próprio os tivesse cometido. A mensagem de Oséias, portanto, jamais se tornará obsoleta. O Deus da história antiga é o mesmo Deus da história moderna. Todos os eventos nacionais continuam sob a superintendência divina. Contudo, o Deus de Israel escolheu os seus agentes, tanto nacionais como individuais.

3. Conclusão

O tempo em que vivemos hoje não é nada diferente do período em que Oséias profetizou. Hoje vivemos também em idolatria, a vida familiar está cada vez mais

dissoluta e a fornicação grassa na terra. Hoje também vivemos um tempo de turbulência e inquietação. Nós cristãos podemos ver Deus falando ao povo de hoje: “Todos eles são adúlteros: são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro, que cessa de mexer nas brasas, depois que amassou a massa, ate que seja levedada”.

Qual a nossa missão? Como já afirmamos, devemos ser atalaias do Senhor, proclamando que Deus odeia o pecado, mas ama ao pecador. Ele quer resgatá-lo da miséria moral e dos males que assolam o coração humano, afastando o homem natural cada vez mais de Deus.

Eu e você somos chamados por Deus para também pregarmos com a nossa vida, demonstrando o nosso testemunho a este Estado, Município e bairro onde residimos. Lembre-se que hoje você possui o Espírito Santo, presente maravilhoso dado por Deus, para que, com ousadia venhamos a proclamar o amor de Deus aos corações que jazem nas trevas do pecado.

A chamada é difícil porque vai exigir renúncia e denúncia. Renúncia do eu, isto é, precisamos afastar o nosso egocentrismo e deixar Cristo agir em nossas vidas. Denúncia, porque somos os pregoeiros da verdade e não podemos nos calar. Deus exige de nós esta denúncia para que almas venham a se render aos pés de Cristo.

Que peçamos a Deus união espiritual e um coração cheio de amor pelos que estão ao nosso redor, sem luz, sem esperança e sem salvação. Confie em Deus e saiba que você também é um proclamador das boas novas do evangelho, semeando a semente santa, com a Palavra e muita oração, vencendo as hostes celestiais. Amem!